

Pr. Leandro B. Peixoto

Segunda Igreja Batista em Goiânia

sibgoiania.org

26 de abril de 2020

[FAMÍLIA E RESOLUÇÃO DE CONFLITOS]

Msg. avulsa

A HARMONIA NO LAR

Jeremias 25.10, NVI

Darei fim às vozes de júbilo e de alegria, às vozes do noivo e da noiva, ao som do moinho e à luz das candeias.

RELATOS DE BRIGAS DE CASAIS

Pretendo usar esse texto de Jeremias para falar sobre *a harmonia no lar*. Explico:

Relatos de briga de casais aumentaram 431% desde o início do isolamento provocado pelo novo coronavírus, diz estudo. O *Fórum Brasileiro de Segurança Pública* (FBSP) analisou milhares de menções no Twitter que indicavam ocorrência de violência contra mulheres. Os números são assustadores: foram analisadas 52.315 menções no Twitter, das quais 5.583 indicavam a ocorrência de violência doméstica contra mulheres.

No estudo do FBSP sobre brigas de casais, além do aumento de mensagens na rede social, foi verificado que: 25% dos relatos foram feitos às sextas-feiras; 53% foram publicados à noite ou na madrugada, entre 20h e 3h; 67% dos relatos foram de mulheres.

Segundo o Fórum, a pesquisa foi feita após vários países registrarem aumento nos casos de violência contra as mulheres, desde que a pandemia do novo coronavírus se espalhou pelo mundo.

O FBSP também fez levantamento sobre feminicídio e homicídios de mulheres com dados fornecidos pelas secretarias estaduais de Segurança de São Paulo, Pará, Acre, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Rio Grande do Norte. A maioria dos números apresentou crescimento na comparação entre os meses de março de 2019 e março de 2020, indicando que a violência doméstica e familiar está em ascensão. No Mato Grosso, o maior em nú-

mero de casos, os registros saltaram de 2 para 10, um aumento de 400% em homicídios de mulheres.

A HARMONIA NO LAR

Meu desejo, olhando para as Escrituras, é trazer para vocês a sabedoria da palavra de Deus para o cultivo da harmonia no lar. Esposo e esposa, juntamente com os filhos, temos todos muito a aprender sobre este tema. Cito os filhos pois, além de todos terem que aprender a viver em harmonia, eles são os primeiros a sentirem a tensão entre os pais e, na maioria das vezes, entram no meio da guerra do casal. Digo como quem já se meteu na briga dos pais e como quem aconselha pessoas o tempo todo.

Vou começar relendo o texto bíblico extraídos do profeta Jeremias:

[Jeremias 25.10, NVI] Darei fim às vozes de júbilo e de alegria, às vozes do noivo e da noiva, ao som do moinho e à luz das candeias.

Pode soar estranho, até “trágico”, o texto lido, posto que estamos falando de família e de harmonia. Então, como assim, “darei fim às vozes de júbilo e de alegria, às vozes do noivo e da noiva, ao som do moinho e à luz das candeias”? A Nova Versão Transformadora o traduz o versículo de modo a deixa-lo ainda mais “esquisito” para um tema tão importante: família, harmonia em família.

Quer ver?

Acabarei com seus cânticos alegres e seu riso, e não se ouvirão mais as vozes felizes de noivos e de noivas. As pedras de moinho se calarão, e as luzes das casas se apagarão.

De que forma este texto servirá para orientar a vida familiar, cultivando e mantendo a vida a dois vivida em aliança harmônica no lar? Como esta passagem bíblica poderá nos assistir no cultivo da harmonia dentro de casa?

O profeta Jeremias viveu em um período quando o pecado havia infestado a nação de Judá. O povo da aliança do SENHOR estava atravessando um dos piores momentos de sua história, até então. Pecados e perversões forçaram a nação a quebrar o pacto de aliança com seu DEUS. Consequência: tornariam-se escravos dos babilônios. Jeremias 16.10-13:

¹⁰“Quando você anunciar tudo isso ao povo, eles perguntarão: ‘Por que o SENHOR decretou coisas tão terríveis contra nós? O que fizemos para ser tratados desse modo? Qual foi nosso pecado contra o SENHOR, nosso Deus?’. ¹¹“Então você lhes responderá que assim diz o SENHOR: ‘Seus antepassados me deixaram. Adoraram e serviram outros deuses, me abandonaram e não obedeceram à minha lei. ¹²E vocês são ainda piores que seus antepassados! Seguem os desejos teimosos de seu coração perverso e não querem me ouvir. ¹³Por isso os expulsarei

desta terra e os enviarei a uma terra estrangeira, onde vocês e seus antepassados nunca estiveram. Ali poderão adorar deuses dia e noite, e não lhes concederei nenhum favor’.”

A Babilônia já havia conquistado e estava dominando o Egito, e se preparava para avançar contra Judá. O cativeiro, portanto, já raiava no horizonte de Jerusalém, causando horror naqueles que davam ouvidos às palavras do profeta. A maioria, no entanto, acusava Jeremias de falso e de traidor, pois se recusavam a aceitar que Deus pudesse fazer algo do tipo que Jeremias profetizava contra seu próprio povo. — PARÊNTESES: Como o pecado nos torna orgulhosos, fazendo-nos crer que a graça e a vida são garantias ou direitos invioláveis, a despeito de nossos pecados face a um Deus que é santo, santo, santo!

Apesar de a maioria negar a realidade, atacar Jeremias e viver como se tudo fosse ficar numa boa, a conta já estava chegando à porta: Calamidade, desolação e tristezas profundas estavam chegando a galope para massacrar aquele povo, o povo de Deus!

O cativeiro babilônico, de fato, destruiria centenas e até milhares de lares em Jerusalém. Provocaria, com efeito, a maior catástrofe na história daquelas gerações. Leia, por exemplo, o livro de *Lamentações de Jeremias* para vocês terem uma ideia de como tudo ficou, após a passagem do “furacão” babilônico. Filhos foram arrancados de seus pais e levados escravos para o cativeiro — foi numa dessas que Daniel, o profeta, foi levado para longe de tudo: pais, familiares, amigos, o templo e a cidade de sua infância. Daquela forma, famílias inteiras seriam eliminadas.

Impressionado, aliás, chocado com a revelação de Deus, Jeremias compôs uma *elegia*, que é um poema pequeno dedicado ao luto ou à tristeza. O profeta o repetiu quatro vezes ao longo da profecia: 7.34; 16.9; 25.10; 33.11. Transcrevo-os, respectivamente:

[7.34] Darei fim às vozes de júbilo e de alegria, às vozes do noivo e da noiva nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém, pois esta terra se tornará um deserto.

[16.9] Porque assim diz o Senhor dos Exércitos, o Deus de Israel: “Farei cessar neste lugar, diante dos olhos de vocês e durante a vida de vocês, a voz de júbilo e a voz de alegria, a voz do noivo e a voz da noiva.”

[25.10] Darei fim às vozes de júbilo e de alegria, às vozes do noivo e da noiva, ao som do moinho e à luz das candeias.

[33.11] as vozes de júbilo e de alegria, do noivo e da noiva, e as vozes daqueles que trazem ofertas de ação de graças para o templo do Senhor, dizendo: ‘Deem graças ao Senhor dos Exércitos, pois ele é bom; o seu amor leal dura para sempre’.

Apesar de triste, o breve poema revela a combinação de vozes necessárias para se manter *a harmonia do lar*, a qual manteve Jerusalém viva e ativa, antes da devastação babilônica.

Note que Jeremias fala, essencialmente, de quatro vozes que seriam caladas (Jr 25.10): [1] a voz de júbilo e de alegria, [2] a voz do esposo e a voz da esposa, [3] a voz do moinho à luz das candeias e [4] a voz de Deus (Jr 33.11). Deus puniria o pecado de Judá, arrastando acorrentada a nação apara o cativeiro na Babilônia. O trágico acontecimento faria cessar a vida nos lares e na cidade de Jerusalém. Com efeito, Jeremias estava revelando algo inspirador nas entrelinhas desta *elegia* (deste triste poema): “A vitalidade de uma cidade, de uma sociedade, de uma gente, depende, diretamente, da vitalidade dos lares nela existentes!”.

Meu povo, o lar, nosso lar, dentre tanto mais, soma-se à base da sociedade. Outra coisa: o amor sustentou cada um de nós, casados, até o momento do altar, do casamento, e daquele dia em diante — valho-me de palavras de Dietrich Bonhoeffer —, nós sustentamos o amor. O amor é a base de tudo. Amor com fé, Efésios 6.23 (NVI), é a base do lar:

Paz seja com os irmãos, e amor com fé da parte de Deus Pai e do Senhor Jesus Cristo.

O amor é a base do lar. O lar é a base da sociedade — Capítulo 7, Artigo 226 da Constituição Federal: “A família, base da sociedade, tem especial proteção do Estado”. O lar que abençoa é o lar harmonioso. Que grande responsabilidade! Que grande privilégio!

Então, como manter a harmonia do lar?

Não calem as vozes: [1] Não calem as vozes de júbilo e de alegria. [2] Não calem as vozes do esposo e da esposa. [3] Não calem a voz do moinho à luz da candeia. [4] Não calem a voz de Deus.

1 Não calem as vozes de júbilo e de alegria

Jeremias nos revela que o cativeiro babilônico calaria as vozes de júbilo e de alegria: “*Darei fim às vozes de júbilo e de alegria*” (Jr 25.10a).

No lugar da alegria dominaria a angústia. No lugar do prazer dominaria o peso. O ambiente alegre e prazeroso do lar e do cotidiano de Jerusalém seria trocado pela angustiante tristeza e o aviltante peso do trabalho escravo na Babilônia.

O lar deve ser um lugar de júbilo, alegria e prazer. Devemos ser criativos e cultivar um ambiente alegre e prazeroso, procurar fazer do lar um local de júbilo.

Cristo é a fonte de toda alegria e prazer abundantes. Uma tarefa para a família: Ler o Evangelho de João com as seguintes lentes: Cristo veio para nos salvar e nos resgatar, restituindo-nos vida plena de delícias e prazeres nele.

Agora, uma pergunta prática: O que poderia fazer calar as vozes de júbilo e de alegria no lar? Pensem. O quê?

Vejam, assim como a Babilônia destruiu o júbilo e a alegria dos lares de Jerusalém, o pecado pode, de igual forma, devastar o júbilo e a alegria do lar. Por exemplo: orgulho, ressentimento, acusações, tentações... Enfim, as *obras da carne* poderão fazer calar as vozes de alegria e de júbilo no coração e na casa de todos nós — quais sejam (Gl 5.19-21): imoralidade sexual, impureza, sensualidade, idolatria, feitiçaria, hostilidade, discórdias, ciúmes, acessos de raiva, ambições egoístas, dissensões, divisões, inveja, bebedeiras, festanças desregradas e outros pecados semelhantes. Todos eles certamente calarão as vozes de júbilo e de alegria no lar.

O antídoto? Cristo. A palavra e o Espírito de Cristo. Quer ver? Gálatas 5.22-26:

²²Mas o Espírito produz este fruto: amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, ²³mansidão e domínio próprio. Não há lei contra essas coisas! ²⁴Aqueles que pertencem a Cristo Jesus crucificaram as paixões e os desejos de sua natureza humana. ²⁵Uma vez que vivemos pelo Espírito, sigamos a direção do Espírito em todas as áreas de nossa vida. ²⁶Não nos tornemos orgulhosos, provocando e invejando uns aos outros.

O Fruto do Espírito — cultivado por cada membro da família e no lar como um todo, na medida em que buscam juntos viver pela Palavra e no poder do Espírito — será a única coisa capaz de impedir que se calem as vozes de júbilo e de alegria no lar.

2 Não calem as vozes do esposo e da esposa

Jeremias diz que o cativo babilônico também calaria as vozes do noivo e da noiva: “Darei fim às vozes do noivo e da noiva” (Jr 25.10b).

O cativo separaria o marido da mulher, colocando fim ao diálogo e à relação do casal. Muito trágico, pois o diálogo deverá ser algo constante no lar: conflitos deverão ser resolvidos com diálogo, confissões de amor deverão ser feitas em contexto de diálogo, conversas francas, mas carregadas de amor, deverão acontecer na forma de diálogo. Diálogo! O segredo é o diálogo.

Alguns textos bíblico para pautarem os infinitos diálogos que a história da vida a dois requerer de nós. Ouçam (e pratiquem). Sempre! Ei-los:

[Efésios 4.26-27, 29-32, NVI] “Quando vocês ficarem irados, não pequem”. Apaziguem a sua ira antes que o sol se ponha, e não dêem lugar ao Diabo. [...] ²⁹Nenhuma palavra torpe saia da boca de vocês, mas apenas a que for útil para edificar os outros, conforme a necessidade, para que conceda graça aos que a ouvem. ³⁰Não entristeçam o Espírito Santo de Deus, com o qual vocês foram selados para o dia da redenção. ³¹Livrem-se de toda amargura, indignação e ira, gritaria e calúnia,

bem como de toda maldade. ³²Sejam bondosos e compassivos uns para com os outros, perdoando-se mutuamente, assim como Deus os perdoou em Cristo.

[Colossenses 3.12-17, NVI] ¹²Portanto, como povo escolhido de Deus, santo e amado, revistam-se de profunda compaixão, bondade, humildade, mansidão e paciência. ¹³Suportem-se uns aos outros e perdoem as queixas que tiverem uns contra os outros. Perdoem como o Senhor lhes perdoou. ¹⁴Acima de tudo, porém, revistam-se do amor, que é o elo perfeito. ¹⁵Que a paz de Cristo seja o juiz em seu coração, visto que vocês foram chamados para viver em paz, como membros de um só corpo. E sejam agradecidos. ¹⁶Habite ricamente em vocês a palavra de Cristo; ensinem e aconselhem-se uns aos outros com toda a sabedoria, e cantem salmos, hinos e cânticos espirituais com gratidão a Deus em seu coração. ¹⁷Tudo o que fizerem, seja em palavra ou em ação, façam-no em nome do Senhor Jesus, dando por meio dele graças a Deus Pai.

[Colossenses 4.3, NVI] O seu falar seja sempre agradável e temperado com sal, para que saibam como responder a cada um.

[1Pedro 4.11, NVI] Se alguém fala, faça-o como quem transmite a palavra de Deus. Se alguém serve, faça-o com a força que Deus provê, de forma que em todas as coisas Deus seja glorificado mediante Jesus Cristo, a quem sejam a glória e o poder para todo o sempre. Amém.

Não calem as vozes do esposo e da esposa.

Ah, pastor, mas lá em casa não dá para ter diálogo! Alguns textos para vocês:

[1Pe 3.1-7] ¹Do mesmo modo, *mulheres*, sujeite-se cada uma a seu marido, a fim de que, se ele não obedece à palavra, seja ganho sem palavras, pelo procedimento de sua mulher, ²observando a conduta honesta e respeitosa de vocês. ³A beleza de vocês não deve estar nos enfeites exteriores, como cabelos trançados e jóias de ouro ou roupas finas. ⁴Ao contrário, esteja no ser interior, que não perece, beleza demonstrada num espírito dócil e tranqüilo, o que é de grande valor para Deus. ⁵Pois era assim que também costumavam adornar-se as santas mulheres do passado, que colocavam sua esperança em Deus. Elas se sujeitavam cada uma a seu marido, ⁶como Sara, que obedecia a Abraão e o chamava senhor. Dela vocês serão filhas, se praticarem o bem e não derem lugar ao medo. ⁷Do mesmo modo vocês, *maridos*, sejam sábios no convívio com suas mulheres e tratem-nas com honra, como parte mais frágil e co-herdeiras do dom da graça da vida, de forma que não sejam interrompidas as suas orações.

[1Tm 2.8] Quero, pois, que os *homens* orem em todo lugar, levantando mãos santas, sem ira e sem discussões.

[Ef 6.1-4] ¹*Filhos*, obedçam a seus pais no Senhor, pois isso é justo. ²“Honra teu pai e tua mãe” – este é o primeiro mandamento com promessa – ³“para que tudo te corra bem e tenhas longa vida sobre a terra”. ⁴*Pais*, não irrite seus filhos; antes criem-nos segundo a instrução e o conselho do Senhor.

Não calem as vozes do esposo e da esposa.

3 Não calem a voz do moinho à luz das candeias

O cativo babilônico faria cessar o trabalho em Jerusalém: “Darei fim ao som do moinho e à luz das candeias” (Jr 25.10c).

O moinho fazia a moagem do trigo. A candeia servia para iluminar o caminho dos trabalhadores até o local de trabalho também (o moinho); lá chegando, as candeias iluminavam o moinho até que o sol nascesse — ou seja: o trabalho começava ainda muito cedo. Trabalhava-se duro.

O trabalho é algo fundamental na vida do casal. Minha avó dizia, com razão, que o casal não vive só de amor, eles precisam de dinheiro. É verdade! Também costumava dizer, fazendo referência aos carros de boi que ela, na infância dela, via transportar as cargas da fazenda: “Carro pesado é que canta!” Pura verdade!

Trabalho não é tudo, mas é essencial. Paulo escreveu aos tessalonicenses (2Ts 3.10, NVI): “Se alguém não quiser trabalhar, também não coma.” Quando falta o dinheiro, falta a comida. Quando falta o dinheiro, falta a harmonia no lar. Dinheiro não é tudo, mas é indispensável.

Lembrem-se: O problema nunca foi o dinheiro. *Amor* a ele (leiam: Eclesiastes 5.10 e 1Timóteo 6.9-10) e a *falta* dele (leiam: Provérbios 30.7-9) é que sempre foi a raiz de todo mal. Daí a necessidade do trabalho. Trabalho honesto. Trabalho duro. Ouça:

[Ec 5.10, NVI] *Quem ama o dinheiro* jamais terá o suficiente; quem ama as riquezas jamais ficará satisfeito com os seus rendimentos. Isso também não faz sentido.

[1Tm 6.9-10, NVI] ⁹*Os que querem ficar ricos* caem em tentação, em armadilhas e em muitos desejos descontrolados e nocivos, que levam os homens a mergulharem na ruína e na destruição, ¹⁰pois o *amor ao dinheiro* é a raiz de todos os males. Algumas pessoas, por cobiçarem o dinheiro, desviaram-se da fé e se atormentaram com muitos sofrimentos.

[Pv 30.7-9, NVI] ⁷“Duas coisas peço que me dê antes que eu morra: ⁸Mantém longe de mim a falsidade e a mentira; não me dê nem pobreza nem riqueza; dá-me apenas o alimento necessário. ⁹Se não, tendo demais, eu te negaria e te deixaria, e diria: ‘Quem é o Senhor?’ Se eu ficasse pobre, poderia vir a roubar, desonrando assim o nome do meu Deus.

O trabalho possibilita ao casal construir um lar confortável e aconchegante, farto e abençoador, tanto para suprir o lar do casal em si e aos filhos (1Timóteo 5.8, Marcos 7.1-13) como para ter com o que abençoar aos que precisam (Efésios 4.28).

[1Tm 5.8, NVI] Se alguém não cuida de seus parentes, e especialmente dos de sua própria família, negou a fé e é pior que um descrente.

[Mc 7.10-13] ¹⁰Pois Moisés disse: ‘Honra teu pai e tua mãe’ e ‘Quem amaldiçoar seu pai ou sua mãe terá que ser executado’. ¹¹Mas vocês afirmam que se alguém disser a seu pai ou a sua mãe: ‘Qualquer ajuda que vocês poderiam receber de mim é Corbã’, isto é, uma oferta dedicada a Deus, ¹²vocês o desobrigam de qualquer dever para com seu pai ou sua mãe. ¹³Assim vocês anulam a palavra de Deus, por meio da tradição que vocês mesmos transmitiram. E fazem muitas coisas como essa”.

[Ef 4.28, NVI] O que furtava não furtar mais; antes trabalhe, fazendo algo de útil com as mãos, para que tenha o que repartir com quem estiver em necessidade.

Um lar onde não há o fruto do trabalho, a harmonia estará em risco e não haverá condições de se poderabençoar. Foi o pastor Rubens Lopes — saudoso obreiro batista que por muitos anos pastoreou aquela que hoje está muito bem servida pelo meu amigo, o pastor Darcy Sborowiski, a Igreja Batista de Vila Mariana em São Paulo — o autor da celebre frase: “Tanto melhor o lar, quanto mais bem acondicionado ele esteja!”

Um lar bem acondicionado é fruto de muito trabalho. O trabalho dignifica, edifica e proporciona momentos memoráveis. Quer ver? Eclesiastes 2.24-26, NVI:

²⁴Para o homem não existe nada melhor do que comer, beber e encontrar prazer em seu trabalho. E vi que isso também vem da mão de Deus. ²⁵E quem aproveitou melhor as comidas e os prazeres do que eu? ²⁶Ao homem que o agrada, Deus dá sabedoria, conhecimento e felicidade.

Mas lembrem-se, Salmo 127.1-2, NVI:

¹Se não for o Senhor o construtor da casa, será inútil trabalhar na construção. [...] ²Será inútil levantar-se cedo e dormir tarde, trabalhando arduamente por alimento. O Senhor concede o sono àqueles a quem ele ama [ou concede sustento aos seus amados enquanto dormem].

Povo de Deus, não calem a voz do moinho à luz das candeias, não calem a voz do trabalho.

4 Não calem a voz de Deus

A voz de Deus não está tão audível em Jeremias 25.10, mas ela está bem nítida lá em Jeremias 33.11, que é um texto paralelo. Em Jeremias 33.11 nós ouvimos a voz do culto, a voz de Deus no culto:

“[Nesse lugar ainda se ouvirá] As vozes de júbilo e de alegria, do noivo e da noiva, e as vozes daqueles que trazem ofertas de ação de graças para o templo do SENHOR, dizendo: ‘Deem graças ao SENHOR dos Exércitos, pois ele é bom; o seu amor leal dura para sempre’. “Porque eu mudarei a sorte desta terra como antigamente”, declara o SENHOR”.

Deus estava falando do tempo quando o povo retornaria do cativeiro babilônico e, jubilosos, renderiam louvores ao nome do SENHOR.

Sem a voz de Deus, sem a voz do culto não será possível cultivar harmonia no lar. A voz de Deus ressoa nas páginas da Bíblia. A voz de Deus deve ser o alicerce do lar de vocês, sem o qual vocês correrão grandes riscos de fracassar. Jesus, nosso SENHOR, foi contundente em Mateus 7.24-27, NVI:

²⁴Portanto, quem ouve estas minhas palavras e as pratica é como um homem prudente que construiu a sua casa sobre a rocha. ²⁵Caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram contra aquela casa, e ela não caiu, porque tinha seus alicerces na rocha. ²⁶Mas quem ouve estas minhas palavras e não as pratica é como um insensato que construiu a sua casa sobre a areia. ²⁷- Caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram contra aquela casa, e ela caiu. E foi grande a sua queda.

Oro ao Pai, pedindo que

- no lar de vocês não se calem a voz do culto, a voz de Deus; e que a voz de Deus se junte às vozes de júbilo e de alegria; às vozes do esposo e da esposa e à voz do moinho sob a luz da candeia (a voz do trabalho);
- no lar de vocês a palavra de Deus tenha lugar de honra: norteando e nutrindo o prazer e a alegria de vocês; motivando, orientando e pautando o diálogo e a relação de vocês; ensinando e direcionando as atitudes de vocês no trabalho e no dia a dia.

Lembrem-se de que a harmonia do lar de você dependerá da disposição bem equilibrada de cada uma dessas vozes: as vozes de júbilo e de alegria; as vozes do esposo e da esposa; a voz do moinho sob a luz da candeia; e a voz de Deus.

Que Deus os abençoe com graça, misericórdia e paz!

S.D.G. L.B.Peixoto